

2017



**PLANO DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento da FNK-P reflete as atividades inerentes aos seus objetivos e programa de desenvolvimento do Karate nacional.

Assegura, dinamiza e consolida todas as áreas de ação da federação, baseando-se na realidade operacional da mesma.

Os objetivos principais é o desenvolvimento da atividade desportiva, seleções e alto rendimento e formação de quadros técnicos. A contenção de custos a curto, médio e longo prazo que por simpatia afetará as áreas de ação desta federação será uma constante no decorrer do ano 2017 pelo que enveredaremos para uma contenção necessária e obrigatória de custos conforme a conjuntura financeira nacional e internacional existente, incidindo à já aplicada nos anos transatos, em todas as áreas que não se saliente o investimento.

Com a realidade do movimento Olímpico, implementaremos várias estratégias de investimento que visam a contenção necessária de custos inerentes a curto, médio e longo prazo mantendo o desenvolvimento da FNK-P e da modalidade.

O presente plano estratégico de atividades é essencial para a sobrevivência da FNKP e ao atingimento de um dos objetivos principais, a continuação do Desenvolvimento da Prática Desportiva do Karate em território Nacional para o ano de 2017.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

Este Plano de Atividades e Orçamento 2017, assenta em 3 áreas de ação vitais:

Organização e Gestão da Federação
Desenvolvimento da Atividade Desportiva
Formação de Recursos Humanos

➤ 1 – Organização e Gestão da Federação

Existe a necessidade de continuar e aumentar o investimento modesta e estrategicamente em Recursos Humanos, equipamento e ferramentas de ajuda ao sector administrativo e desportivo, garantindo às atividades uma maior ação e operacionalidade.

- **Recursos Humanos**

A contratação de colaborador para a área administrativa, é justificada por um aumento significativo e exigente de trabalho de secretaria na coordenação e administração da FNK-P bem como assessorar a coordenação e planeamento existente na organização da área desportiva. Esta estratégia é relevante para a prossecução dos objetivos desta federação .

- **Investimento**

Investir estrategicamente em equipamento e ferramentas administrativas e desportivas.

- Aquisição de software próprio da FNK-P
- Aquisição de equipamento administrativo (para cartões federativos)
- Restruturação da Sede da FNK-P

Investimento estratégico na reestruturação de sede federativa com estrutura para amparar as atividades da FNK-P.

➤ 2 – Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Coordenar, planejar, dinamizar e consolidar a prática da modalidade em todos distritos do continente e regiões autónomas, investindo e desenvolvendo a prática desportiva bem estimular o projeto karate para todos que abrange também populações com necessidades especiais, nos géneros masculino e feminino e em todos os escalões etários.

2.1 - Enquadramento técnico

O facto da necessidade de contenção de custos versus a realidade desportiva e formativa da FNK-P, torna necessário implementar um plano para o DESENVOLVIMENTO E SUSTENTO DESPORTIVO com o objetivo de gestão desportiva.

A FNK-P, como uma das maiores federações a nível nacional, tem um número de ações/eventos anuais ou por época desportiva enorme.

A sua pluralidade de diversidade de eventos que efetua, nas provas, seleções nacionais e na formação de treinadores, atletas, dirigentes e árbitros, sente a extrema necessidade de uma candidatura ao enquadramento técnico para enquadrar e apoiar o departamento de provas, departamento de formação de recursos humanos e às seleções nacionais dando apoio técnico às mesmas e ao alto rendimento.

Justifica-se assim o apoio no:

1. Departamento de provas, devido à realização de um grande numero de provas e porque é a base do desenvolvimento desportivo nacional. Urge a necessidade de enquadrar o calendário de atividades 2016, baseados num “Plano de Organização Nacional de Desenvolvimento Desportivo” dando performance desportiva aos atletas e conseqüentemente às seleções nacionais.
2. Departamento de formação na formação de recursos humanos. Este tem uma herança de um grande número de treinadores árbitros, atletas e dirigentes. Torna-se assim essencial realizar formação de uma forma atualizada e essencial ao desenvolvimento do Karate Nacional. Mobilizar, realizar e enquadrar, são assim as palavras essenciais, exigindo muito tempo na organização e preparação de todas as formações essenciais ao Karate nacional.
3. Departamento de Seleções nacionais pela complexidade e especificidade no planeamento da preparação e participação de cada seleção. Estamos cientes das responsabilidades desportivas e acima de tudo financeiras. Entendemos reestruturar para colocarmos alicerces de sustentação de um desenvolvimento já iniciado mas no momento com outros objetivos.

Este enquadramento técnico de recursos humanos será utilizado também para o apoio ao Desenvolvimento Nacional do Karate praticado:

- Apoio aos treinadores;
- Apoio aos atletas;
- Apoio às associações;
- Apoio aos clubes;
- Apoio às escolas no programa de karate infantil;
- Apoio aos familiares.

Garantimos e progredimos com esta estratégia de candidatura ao Enquadramento Técnico, o desenvolvimento e fenómeno desportivo desta Federação que são a garantia da continuidade de qualquer modalidade desportiva.

Diminuiremos os custos inerentes à estrutura FNK-P, tendo em conta o profissionalismo contratado versus a realização das diversas atividades fazendo-se aproveitamento para outras áreas de ação.

2.2 Investimento desportivo

Investir estrategicamente em equipamento e ferramentas de apoio desportivo.

- Aquisição de software próprio da FNK-P
- Aquisição de equipamento desportivo para apoio ao departamento de competição 2 áreas de Tatamis
- Aquisição de equipamento desportivo (software e marcadores)
- Aquisição de equipamento de transporte

2.3 - Quadros competitivos

Assegurar competições desportivas considerados campeonatos Nacionais com as suas fases regionais.

Asseguramos e concretizaremos o calendário de atividades 2017, baseados num “Plano de Organização Nacional de Desenvolvimento Desportivo (PNDD)”.

PLANO E ESTRATÉGIA DE ACTIVIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA

Departamento de Competição – Provas

Infantil

Masculino e feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Sul Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Açores Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Infantil
Campeonato Nacional Infantil

Iniciado

Masculino e feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Sul Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Açores Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Iniciado
Campeonato Nacional Iniciado

Juvenil

Masculino e feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Juvenil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Juvenil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Juvenil
Campeonato Nacional Fase Regional Sul Juvenil
Campeonato Nacional Fase Regional Açores Juvenil
Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Juvenil
Campeonato Nacional Juvenil

Cadetes

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional Fase Regional Norte Cadetes
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Cadetes
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Cadetes
- Campeonato Nacional Fase Regional Sul Cadetes
- Campeonato Nacional Fase Regional Açores Cadetes
- Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Cadetes
- Campeonato Nacional Cadetes

Juniores

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional Fase Regional Norte Juniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Juniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Juniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Sul Juniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Açores Juniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Juniores
- Campeonato Nacional Juniores

Sub21

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional Sub 21

Nacional de clubes

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional de Clubes Juvenis
- Campeonato Nacional de Clubes Cadetes
- Campeonato Nacional de Clubes Juniores
- Campeonato Nacional de Clubes Seniores

Seniores

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional Fase Regional Norte Seniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Seniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Seniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Sul Seniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Açores Seniores
- Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Seniores
- Campeonato Nacional Seniores

Universitário

Masculino e feminino

- Campeonato Nacional universitário

Torneios inter-selecções

Masculino e feminino

- Torneio inter-selecções – Vila das Aves
- Torneio inter-selecções – Maia

Torneio inter-selecções – Alcabideche

Liga Olímpica de Karate
Masculino e feminino

- Jornada I
- Jornada II
- Jornada III
- Jornada IV
- Jornada V

Assim, a FNK-P irá realizar um total de 56 campeonatos que por sua vez, são divididos por género, escalão etário e nas duas disciplinas de Kata (formas) e Kumite (combate). No Kumite estão divididos além do género por 5 categorias de peso cada escalão.

Tendo em conta a abrangência do Karate como modalidade Nacional em todas as suas vertentes e especificidades, procederemos ao estudo para implementação de novas provas com o objetivo a participação massiva de todos os praticantes de Karate a nível Nacional.

2.4 Seleções Nacionais

Fomentar sinergias necessárias para um real espírito de equipa, tendo em vista o SUCESSO DESPORTIVO INTERNACIONAL .

Manter a aplicação de um conjunto de medidas estruturantes de apoio às Seleções Nacionais, cimentando a criação de um Karate de “Modelo Inovador”, objetivando uma maior e melhor participação dos diferentes agentes desportivos, ajudando a criar as condições necessárias para que surjam competidores de alto rendimento munidos de competências que possibilitem a representação do País ao mais alto nível.

PLANO E ESTRATÉGIA DE ATIVIDADES

Departamento de Seleção

❖ Preparação da Seleção Nacional em todos os escalões

24 Treinos Regionais Seleções Nacionais Cadetes, Juniores, Sub21 e Seniores

20 Treinos Nacional de Seleção Captação das Seleções Nacionais Cadetes, Juniores, Sub21 e Seniores

2 Encontro de Seleções Internacionais

4 Estágios da Seleção

❖ Participação das Seleções Nacionais em torneios nacionais

- Torneio Vila das Aves
- Open internacional NPK
- Open Internacional da Maia
- Torneio Internacional de Monção
- Torneio Taça de Almeirim
- Torneio de LPK
- Open Lisboa

- ❖ Participação das Seleções Nacionais no K1 da World Karate Federation (WKF)
 - Karate 1 Premier League França – Paris - Janeiro
 - Karate 1 Premier League Egipto – Sharm El Sheikh- Fevereiro
 - Karate 1 Premier League Holanda – Março
 - Karate 1 Premier League UAE - Dubai – Março
 - Karate 1 Premier League Marrocos - Rabat– Abril
 - Karate 1 Premier League Espanha - Toledo– Junho
 - Karate 1 Premier League Alemanha – Leipzig – setembro
 - Karate 1 Premier League Turquia – Istambul – Setembro
 - Karate 1 Premier League Áustria- Salzburg – Outubro
 - Karate 1 Premier League Brazil - Outubro
 - Karate 1 Premier League Japão – Okinawa – Novembro

- ❖ Participação das Seleções Nacionais em Campeonato Europeu da European Karate Federation
 - Campeonato Europeu de Cadetes, Juniores e Sub21 –Bulgária – Sofia
 - Campeonato Europeu de Seniores – Turquia – Samsun
 - Campeonato Europeu por regiões – Kosovo – Pristina
- ❖ Participação das Seleções Nacionais em Campeonatos Mundiais da World Karate Federation
 - Campeonato Mundial de Cadetes, Juniores e Sub21 – Egipto– Cairo

- ❖ Outros campeonatos
- ❖ Jogos do mediterrâneo – Espanha – Terragona jullho
- ❖ Worl Games - Polonia- Wroçlaw

2.2-Projeto Inovador de Desenvolvimento Desportivo Juvenil

Cientes das responsabilidades sociais, económicas e desportivas no âmbito do fenómeno desportivo, a FNK-P irá dar continuidade ao desenvolvimento que já se faz sentir no seio desta modalidade, facto nunca antes alcançado nos escalões de formação.

Este projeto incide fundamentalmente na criação de melhores e mais adequadas condições motoras, sociais e intelectuais dos nossos jovens, integrando ativamente os Dirigentes, Treinadores, Encarregados de Educação, Médicos e população em geral.

Resultados obtidos:

2009 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Paris – França

1. Bronze Kata Feminino Cadete Patrícia Cardoso
2. Bronze Kumite Feminino Júnior Inês Rodrigues
3. Bronze Kumite Masculino Júnior Pedro Pinto

2009 Campeonato do Mundo Cadetes, Juniores e Sub21, Rabat – Marrocos

4. Bronze Kumite Feminino Júnior Inês Rodrigues

2010 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Izmir – Turquia

5. Bronze Kumite Feminino Júnior Inês Rodrigues

2011 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Belgrado – Sérvia

6. Prata Kata Feminino Júnior Patrícia Cardoso

7. Bronze Kata Feminino Cadete Maria Teresa Santos

8. Bronze Kumite Masculino S21 Filipe Reis

2011 Campeonato da Europa Seniores, Zurique – Suíça

9. Bronze Kata Feminino Sénior Patrícia Cardoso

2012 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Baku – Azerbaijão

10. Prata Kata Feminino Júnior Patrícia Cardoso

11. Bronze Kata Feminino Cadete Rita Morgado

12. Bronze Kumite Masculino Júnior Henrique Ramos

2013 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Konya – Turquia

13. Prata Kata Masculino Cadete David Fernandes

2013 Campeonato da Europa Seniores, Budapeste – Hungria

14. Bronze Kumite masculino Sénior Nuno Dias

2014 Campeonato da Europa Cadetes, Juniores e Sub21, Lisboa – Portugal

15. 3ºLugar Rodrigo Pina Kumite masculino Júnior -68kg

16. 2ºLugar Henrique Ramos, Kumite masculino S21 +78kg

17. 5ºLugar Hélio Hernandez, Kumite masculino S21 -78kg

18. 9ºLugar Ana Pinto, Kumite Feminino S21 -60 kg

19. 5ºLugar Luis Silva Kata masculino S21

20. 7ºLugar Patrícia Cardoso, Kata feminino S21

21. 7ºLugar Kata equipa Cadete e Júnior

22. 9ºLugar Manuel Ribeiro Kumite masculino Júnior +76kg

23. 9ºLugar Hugo Macedo, Kumite masculino Júnior -55kg

24. 7ºLugar Maria Inês Tunes Kumite feminino Júnior -48kg

25. 5ºLugar Rita Morgado Kata feminino Júnior

26. 7ºLugar Bruno Ferrão Kumite masculino Cadete +70kg

27. 7ºLugar Bruno Freitas Kumite masculino Cadete -63kg

28. 7ºLugar Fábio Barbosa Kumite masculino Cadete -52kg

29. 7º Lugar Teresa Silva Kumite feminino Cadete -47kg

2014 Campeonato Europa Seniores, Tampere – Finlândia

30. 5ºLugar Kumite equipas

2014 Campeonato do Mundo Seniores, Bremen – Alemanha

31. 11ºLugar Nuno Moreira Kumite masculino sénior -75kg

2015 Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub21, Zurique – Suíça

32. 3º Lugar Eduardo Garcia kata masculino cadete

33. 5º Lugar Mariana Lélis Kumite feminino cadete -54kg

34. 7º Rodrigo Marques Kumite masculino cadete +70kg

-
35. 7º Patrícia Cardoso kata feminino Sub 21
 36. 9º Lugar Ina Certan Kumite feminino Sub 21 -55kg
 37. 2º Lugar Rodrigo Pina Kumite masculino -67kg
 38. 3º Lugar Helio Hernandez Kumite sénior -84kg

2015 Campeonato da Europa de Seniores, Istambul – Turquia

39. 9º Lugar Helio Hernandez Kumite sénior -84kg
40. 5º Lugar Filipe Reis Kumite sénior +84kg

2015 Campeonato da Europa Universitários , Montenegro

41. 1º Lugar Ana Simão Kumite sub 21 -61kg
42. 1º Lugar Luís Silva Kata Sub 21
43. 2º Lugar Diogo Silva Kumite sub 21 -60kg
44. 3º Lugar Ana Abreu Kumite Sub 21 -50kg

2016 campeonato da Europa Chipre

45. 3º Lugar João Casimiro Kata Cadete Masculino;
46. 3º Lugar Rita Morgado Kata Sub21 Feminino;
47. 5º Lugar Eduardo Garcia Kata Júnior Masculino;
48. 5º Lugar Miguel Alcobia Kumite Cadete Masculino -63Kg;
49. 5º Lugar Miguel Diz Kumite Sub21 Masculino -75Kg;
50. 7º Lugar João Xavier Kumite Sub21 Masculino – 60Kg.

2016 Campeonato europeu de seniores

51. 3º Lugar Kumite equipa de seniores

Garantimos e prosseguimos com este plano, o desenvolvimento e fenómeno desportivo que são a garantia da continuidade de qualquer modalidade desportiva salientando que os resultados atrás obtidos manifestam que este projeto iniciado em 2008, está e irá dar resultados, justificando-se a sua permanência nesta candidatura e o seu apoio por parte do IPDJ.

Este plano baseia-se em três medidas de apoio:

- Aumentar o número de praticantes desportivos jovens
- Melhorar a qualidade de prática desportiva juvenil
- Detetar jovens talentos para a modalidade

PLANO E ESTRATÉGIA DE ATIVIDADES

Projeto de Desenvolvimento Juvenil

- ✓ 22 Ações de deteção de jovens talentos
- ✓ 4 Treino de captação Seleções Nacionais Cadetes, Júnior, Sub21 e Seniores
- ✓ 3 Ações de Formação de Treinadores Modelo desportivo competitivo
- ✓ 2 Encontros de Seleções

A FNK-P realizará 31 ações neste projeto divididos equitativa e geograficamente.

➤ 3 – Formação de Recursos Humanos

O Karate, como modalidade desportiva, encontra-se em constante desenvolvimento, não só competitiva mas também academicamente. Visa este plano de atividades, um público-alvo essencialmente composto por treinadores, árbitros, dirigentes, competidores e praticantes de todas as faixas etárias, com o objetivo de os dotar de conhecimento mais vasto para o desempenho das suas funções, bem como o aumento do número dos mesmos e com competências de qualidade.

PLANO E ESTRATÉGIA DE ATIVIDADES

Departamento de Formação

Treinadores – Cursos

Data	Ação	Formador	Local
Junho 2017	Formação de Treinadores – Grau II – Componente geral	Formadores FNK-P	A definir
Julho 2017	Formação de Treinadores – Grau II – Componente específica	Formadores FNK-P	A definir
Novembro 2017	Formação de Treinadores – Grau II – Estágio	Formadores FNK-P	A definir
Setembro 2017	Formação de Treinadores – Graus I – Componente Geral	Formadores FNK-P	A definir
Setembro/Outubro 2017	Formação de Treinadores – Graus I – Componente Específica	Formadores FNK-P	A definir
Novembro 2017	Formação de Treinadores – Grau I – Estágio	Formadores FNK-P	A definir

Treinadores – Ações de Formação

Data	Ação	Formador	Local
Janeiro 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Janeiro 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Março 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Abril 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Abril 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Mai 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Junho 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Julho 2017	O treinador de Competição – Desafio e Leis	Formador Internacional	A definir
Setembro 2017	Acreditação – O treinadora de Competição – Desafio e Leis	Formadores FNK-P	A definir

Outubro 2017	Accreditação – O treinador de Competição – Desafio e Leis	Formadores FNK-P	A definir
Outubro 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Novembro 2017	Ação de Formação .- Conteúdo a definir	Formadores FNK-P	A definir
Novembro 2017	Accreditação – O treinador de Competição – Desafio e Leis	Formadores FNK-P	A definir
Dezembro 2017	Ação de formação O treinador e arbitro de Competição – Desafio e Leis	Formador Internacional	A definir

Técnicos de Arbitragem – Cursos

Data	Ação	Formador	Local
Setembro 2017	Curso de Oficial de Mesa	Conselho Arbitragem	A definir
Outubro 2017	Curso de Juizes de Karate	Conselho Arbitragem	A definir
Outubro 2017	Curso de Árbitros de Karate	Conselho Arbitragem	A definir

Técnicos de Arbitragem – Ações de Reciclagem

Data	Ação	Formador	Local
Setembro 2017	Ação de Reciclagem Técnicos Arbitragem	Conselho Arbitragem	Norte
Outubro 2017	Ação de Reciclagem Técnicos Arbitragem	Conselho Arbitragem	Sul
Setembro 2017	Ação de Reciclagem Técnicos Arbitragem	Conselho Arbitragem	Açores Madeira

Técnicos de Arbitragem – Ações de Formação

Data	Ação	Formador	Local
Janeiro 2016	Ação de Formação O treinador e arbitro de Competição – Desafio e Leis	Formador Internacional	Norte
Janeiro 2016	Ação de Formação O treinador e arbitro de Competição – Desafio e Leis	Formador Internacional	Sul
Novembro 2016	Ação de Formação Técnicos Arbitragem	Conselho Arbitragem	Açores
Novembro 2016	Ação de Formação Técnicos Arbitragem	Conselho Arbitragem	Madeira

EXPLICAÇÃO ORÇAMENTAL

➤ Organização e Gestão da Federação

Quadro I e II

Orçamento que engloba todos os custos de gestão administrativa da FNK-P e contempla um crescimento de 16% do orçamentado ao ano 2016.

Prevê-se:

- Restruturação da sede
- Investimento de novo recursos humanos
- Investimento em serviços especializados administrativos
- Aquisição de ferramentas informáticas tendo como objetivo a gestão administrativa e desportiva da FNK-P.

➤ Desenvolvimento da atividade Desportiva

➤ Quadro III Recursos Humanos DAD

Investimento em Recursos Humanos dedicado ao Desenvolvimento Desportivo.

Prevê-se:

- implementação de um cargo técnico ao nível desportivo com o objetivo de gestão, administrativa, coordenação e planeamento desportivo da federação.

➤ Quadro IV Departamento de Provas

Engloba toda a atividade desportiva de eventos da Federação -Provas.

Orçamentamos um aumento de custos em cerca de 7% relativamente ao proposto em ano 2016.

Prevê-se:

- Aumento da atividade nomeadamente na operacionalidade da Liga Olímpica e de atividades entre a que se podem vir a formar.

➤ Quadro VI Departamento de Seleção, preparação e organização – Quadro VI

Todos estes custos englobam a preparação participação das Seleções Nacionais e comparativamente ao orçamentado no ano 2016 terá uma subida de 40%

Na preparação das seleções nacionais prevê-se:

- Aumento de ações de preparação em toda a área geográfica nacional bem como estendê-los a seleções completas, elevando-se os números atuais de participantes nas seleções nacionais.

Na participação das seleções Nacionais prevê-se :

- Enquadramento máximo no número de atletas de uma seleção nacional a representar esta federação e o país . Verifica-se assim um aumento de encargo relativamente à representatividade desta Federação.
- Investimento ao longo do ano em 4 a 5 atletas tendo em vista os mínimos Olímpicos e a preparação de atletas para os jogos Olímpicos
- **Quadro VII**
Departamento médico

Continuaremos a Implementar políticas de apoio às Seleções Nacionais com um departamento medico. Esta inovação não tem custos relevantes ao orçamento da FNK-P.

- **Quadro VIII**
Departamento de Formação

Manter-se-á a mesma dinâmica deste departamento com a realização de cursos de formação e ações bem como reciclagens de treinadores e técnicos de arbitragem com os mesmos parâmetros de qualidade e contenção de custos versus receitas, havendo nas suas realizações sempre um rácio equilibrado.

- **Quadro IX**
Conselho de Arbitragem

Orçamento que engloba a representatividade dos Árbitros Mundiais e Europeu tendo custo de participação.

- **Quadro X**
Projeto Inovador de Desenvolvimento Juvenil

Orçamento dirigido a deteção de KOvens talentos com ações a nível nacional .Manter-se-á o mesmo padrão de contenção de custos e comparativamente ao ano 2015 terá um aumento 40 %.

O aumento da formação e da competitividade bem como a busca de novos talentos estarão na ordem do dia.

- **Quadro XI**
Departamento de Informação

Orçamento que engloba um investimento modesto, salientando-se um aumento de 25% sustentado em trabalhos especializados específicos.

- **Quadro XII**
Departamento de Comunicação e Marketing -

Manter-se-á o modesto investimento. Tem um aumento de 20% comparativamente ao orçamentado no ano 2016. Baseia-se na contratação de trabalhos especializados e aquisição estratégica de material de promoção da FNK-P, tendo em vista uma maior visão do Karate a nível nacional com uma maior dinâmica de divulgação pelos Media.

➤ **Quadro XIII**
Investimento

Prevê-se:

- Aquisição de uma viatura, de suporte às provas e seleções nacionais diminuindo assim a contratação de empresas especializadas.
- Aquisição de ferramentas informáticas tendo como objetivo a gestão desportiva da FNK-P.
- Adquirir duas novas áreas de Tatamis e aquisição de equipamento similar que substitui os marcadores eletrónicos.

Diminuiremos assim no sector das provas, despesas significativas de deslocação de tatamis e marcadores eletrónicos aos referidos campeonatos nacionais, bem como a contratação de trabalhos especializados para o efeito.

➤ **Quadro XIV**
Filiação Internacional

Manter-se-á o mesmo orçamento relativamente aos outros anos .

➤ **Quadro XV**
Receitas

Prevê-se:

Nos proveitos associativos um aumento de 30 % relativamente ao orçamentado ao ano 2016 devido ao aumento de quotas federativas.

Nos proveitos suplementares um aumento de 40% devido ao aumento de ações e formação e aumento do Seguro Desportivo.

Nos Subsídios do estado solicita-se que este financie as Seleções Nacionais e o Projeto Juvenil havendo um aumento no orçamentado o ano passado em cerca de 5%.

➤ **BALANÇO ORÇAMENTAL**

Prevê-se um aumento de 22% relativamente e comparando ao Orçamentado no ano 2016 .

CONCLUSÃO

A atividade da Federação Nacional Karate – Portugal, instituição de utilidade pública desportiva, tem por objetivo o **DESENVOLVIMENTO GERAL DO KARATE NACIONAL**, através das suas responsabilidades Sociais, Culturais, Desportivas e Económicas, harmonizando-se e interagindo sempre com a População Geral no sentido comum do Desenvolvimento Integral do Ser Humano.

Assim, o IPDJ, organismo que tutela o desporto nacional, tem um **papel obrigatório e importante** no desenvolvimento do Desporto Nacional, através da contratualização dos contratos-programa com as federações de utilidade pública desportiva.

Torna-se assim de extrema **necessidade o seu financiamento** para o desenvolvimento do desporto Nacional e objetivamente desta modalidade.

O **funcionamento desta Federação depende da contratualização** para a concretização a médio e longo prazo dos objetivos por nós estabelecidos.

O Presidente da Federação Nacional Karate – Portugal

Carlos Alexandre Silva